



A LITERATURA SURDA NEGRA: UMA EXPRESSÃO ESTÉTICA DE IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

Francisco Manoel Martins Dos Santos¹
Luis Eduardo Torres Bedoya²
Vanessa Teixeira De Freitas³
Francisco Raimundo Holanda Vasconcelos⁴

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a literatura surda negra como uma expressão estética de identidade e resistência. A pesquisa investiga como autores surdos e negros utilizam a literatura para reivindicar seus direitos e representações em uma sociedade marcada por múltiplas formas de marginalização. O foco principal é compreender como a interseccionalidade entre surdez e negritude cria um campo literário único de resistência e afirmação cultural. A metodologia adotada é qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de obras literárias, performances e entrevistas com escritores e artistas surdos negros. Os resultados preliminares apontam que a literatura surda negra contribui significativamente para a construção de uma narrativa de resistência, tanto contra o racismo quanto contra a invisibilidade da cultura surda. Este estudo destaca a importância da estética literária, especialmente o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras), na construção de identidades e na resistência. Conclui-se que a literatura surda negra oferece novas formas de visibilidade e inclusão, desafiando as estruturas de poder dominantes e ressignificando a representação dessas comunidades na sociedade.

Palavras-chave: Literatura Surda Negra; Interseccionalidade; Resistência Cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Palmares, Discente, manoe1_martins@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Palmares, Docente, luchobedoya@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Palmares, Docente, vanessa.teixeirafn@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Palmares, Docente, franciscorhv@unilab.edu.br⁴